



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Relações Internacionais (IRI/USP)

Disciplina: América Latina e a Guerra Fria (BRI0077) - Graduação

Professor: Felipe Pereira Loureiro (felipeloureiro@usp.br)

Período letivo: 1º Semestre de 2020

I. Objetivo

O curso tem como objetivo introduzir os alunos aos principais temas de Guerra Fria na América Latina. A partir de uma perspectiva cronológica, serão privilegiadas visões estatais e não-estatais de atores latino-americanos e norte-americanos sobre a Guerra Fria no hemisfério, com foco maior nas formas de intervenção norte-americana na região e, especialmente, as razões e consequências dessas intervenções. Serão analisadas também, de modo específico, cinco crises que ocorreram no continente na segunda metade do século XX e que tiveram forte relação com o contexto da Guerra Fria. Busca-se, com isso, oferecer reflexões sobre o processo de formulação de política externa em contextos de crise no continente, além de amadurecer a capacidade discente de analisar e redigir instrumentos de formulação política, especialmente *policy briefs*.

II. Requisitos

O curso requer alunos com plena proficiência de leitura em inglês e disponibilidade para dedicar, no mínimo, quatro horas semanais para a leitura dos textos obrigatórios e realização de fichamentos. O curso também possui como objetivo estimular alunos a aplicar conhecimentos interdisciplinares – notadamente das áreas de Ciência Política, Direito e Economia – para a análise de casos históricos de crises na América Latina durante a Guerra Fria.

III. Metodologia

O curso será composto de aulas expositivas e seminários. A primeira parte (aulas 2 a 8) terá seminários de análise de textos, enquanto a segunda (aulas 9 a 13), seminários de análise de política externa, centrados em cinco crises continentais envolvendo os Estados Unidos durante a Guerra Fria regional: Guatemala (1954), Cuba (1961), República Dominicana (1965), Chile (1973) e Nicarágua (1979).



Os seminários de texto (aulas 2 a 8) consistirão na análise conjunta de textos acadêmicos pela sala, enquanto os seminários de análise de política externa consistirão na apresentação de um *policy brief* por grupos de alunos, que representarão, em cada encontro, os Departamentos de Estado e do Tesouro norte-americano, e defenderão um curso político a ser seguido por Washington em contextos de crises continentais na América Latina.

IV. Avaliação

A avaliação será composta de quatro itens: (i) fichamento dos textos obrigatórios das aulas expositivas da primeira parte do curso (20%), apresentação de seminário (10%), *policy brief* (30%) e prova escrita em sala de aula sem consulta (40%). Instruções específicas sobre avaliação dos fichamentos, seminários e *policy briefs* serão entregues separadamente.

a. Fichamento dos textos obrigatórios (20%)

Das 15 aulas expositivas, sete aulas terão textos obrigatórios para leitura com entrega de fichamento. Os alunos devem entregar todos os sete fichamentos na data máxima estipulada (dia 24 de abril). Um desses fichamentos será sorteado para correção, cabendo-lhe os 20% da nota. Alunos que não entregarem o fichamento sorteado ficarão com zero.

b. Apresentação do seminário de APE (10%) e entrega de *policy brief* (30%)

Haverá cinco aulas de seminário de análise de política externa (APE), sendo que discutiremos cinco casos de crise no continente pelo ângulo dos Departamentos de Estado e do Tesouro dos Estados Unidos (dois grupos de seminário por caso de APE). Os *policy briefs* devem ser entregues impressos pelo grupo no dia da data do seminário. Espera-se que os demais alunos leiam o texto obrigatório da aula e façam questões ao grupo de seminário.

c. Prova escrita individual em sala sem consulta (40%)

A prova escrita será individual e sem consulta, consistindo em duas questões dissertativas – uma sobre a primeira parte do curso (seção cronológica) e outra sobre a segunda parte da disciplina, referente aos seminários de análise de política externa. Espera-se que os alunos sejam capazes de



articular conhecimento crítico sobre os conteúdos debatidos no curso e sobre os textos obrigatórios, de modo objetivo, e não de memorizar informações.

Alunos que faltarem na data da prova deverão apresentar justificativa documental para fazer a prova substitutiva. A prova substitutiva consistirá de três questões: uma sobre a primeira parte do curso e duas sobre a segunda parte do curso. A prova de recuperação, por fim, terá quatro questões: duas sobre a primeira parte do curso e duas sobre a segunda parte do curso. Todas as provas serão feitas sem consulta.

V. Cronograma

PARTE 1 – América Latina e Guerra Fria em análise cronológica

Aula 1 (28 fevereiro) – Introdução: Há uma Guerra Fria Latino-Americana?

Texto recomendados: Kirkendall, Andrew (2014). “Cold War Latin America: The State of the Field”. H-Diplo Essay 119.

<https://networks.h-net.org/node/28443/discussions/52148/h-diplo-essay-119-cold-war-latin-america-state-field-h-diplo-state>

Aula 2 (6 março) – As bases do relacionamento América Latina-EUA (I): das independências à formação do império norte-americano (1776-1898)

Texto obrigatório: Gobat, Michael (2013). The Invention of Latin America: A Transnational History of Anti-imperialism, Democracy, and Race. *American Historical Review*, 118 (5), 1345–1375.

Aula 3 (20 março) – As bases do relacionamento AL-EUA (II): a consolidação do império e da hegemonia norte-americanos (1898-1945)

Texto obrigatório: Frederik Pike (1985). Latin America and the Inversion of United States Stereotypes in the 1920s and 1930s : The Case of Culture and Nature. *The Americas*, 42 (2), 131–162, 1985.



Aula 4 (27 março) – Grandes expectativas: América Latina e Estados Unidos nos primeiros anos do pós-guerra (1945-1948)

Texto obrigatório: Bethell, Leslie and Roxborough, Ian (1988). Latin America between the Second World War and the Cold War : Some Reflections on the 1945-8 Conjuncture. *Journal of Latin American Studies*, 20 (1), 167–189.

Aula 5 (03 abril) – Frustrações crescentes: as bases da radicalização latino-americana (1948-1959)

Texto obrigatório: Rabe, Stephen (1978). The Elusive Conference: United States Economic Relations with Latin America, 1945-1952. *Diplomatic History*, 2 (3), 279–294.

Aula 6 (17 abril) – Guerra Fria nas Américas: caminhos para a modernidade e a onda autoritária (1959-1973)

Texto obrigatório: Harmer, Tanya (2019). The ‘Cuban Question’ and the Cold War in Latin America, 1959-1964. *Journal of Cold War Studies*, 21 (3), 114-151.

Aula 7 (24 abril) – América Latina ditatorial: visões de mundo, projetos e ações (1964-1976)

Texto obrigatório: Manzano, Valeria (2015). Sex, gender and the making of the “enemy within” in cold war Argentina. *Journal of Latin American Studies*, 47(1), 1–29.

Aula 8 (08 maio) – América Latina nunca mais: Guerra Suja e graves violações de direitos humanos (1973-1990)

Texto obrigatório: D’Haeseleer, Brian (2018). Drawing the Line in El Salvador: Washington Confronts Insurgency in El Salvador, 1979–92. *Cold War History*, 18(2), 131–148.

IMPORTANTE: Data máxima para entrega de todos os fichamentos das aulas 2 a 8 via Moodle

PARTE 2 – América Latina e Guerra Fria em casos

Aula 9 (15 maio) – Guatemala (1954)

Texto obrigatório: Getchell, Michelle (2015). Revisiting the 1954 Coup in Guatemala. The Soviet Union, the United Nations, and Hemispheric Solidarity. *Journal of Cold War Studies*, 17(2), 73–102.



Aula 10 (22 maio) – Cuba (1961)

Texto obrigatório: LeoGrande, William (2016). Anger, Anti-Americanism, and the Break in U.S-Cuban Relations. *Diplomatic History*, 491–514.

Aula 11 (29 maio) – República Dominicana (1965)

Texto obrigatório: Walker, Scott (2019). *American Foreign Policy and Forced Regime Change Since World War II. Forcing Freedom*. Cham: Palgrave, cap. 2 (pp. 23-34).

Aula 12 (05 junho) – Chile (1973)

Texto obrigatório: Qureshi, Lubna (2009). *Nixon, Kissinger, and Allende. U.S. Involvement in the 1973 Coup in Chile*. Latham, MD: Lexington Books, caps 4-5 (pp. 85-144).

Aula 13 (19 junho) – Nicarágua (1979)

Texto obrigatório: Sánchez Nateras, Gerardo (2018). The Sandinista revolution and the limits of the Cold War in Latin America: The dilemma of non-intervention during the Nicaraguan crisis, 1977–78. *Cold War History*, 18(2), 111–129.

Aula 14 (26 junho) – PROVA

Aula 15 (3 julho) – PROVA SUB

10 julho – PROVA DE RECUPERAÇÃO

VI. Bibliografia complementar

Ayerbe, Luis Fernando (2002). *Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia*. São Paulo: UNESP.

Brands, Hal (2010). *Latin America's Cold War*. Cambridge and London: Harvard University Press.

Grandin, Greg (2004). *The Last Colonial Massacre. Latin America in the Cold War*. Chicago and London: The University of Chicago Press.

LeoGrande, William (1998). *Our Own Backward: The United States in Central America, 1977-1992*. Chapel Hill and London: The University of North Carolina Press.

Pettinà, Vanni (2019). *Historia mínima de la Guerra Fría en América Latina*. México: Colégio de México.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

Schoultz, Lars (1998). *Beneath the United States: A History of U.S. Policy Toward Latin America*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Taffet, Jeffrey and Walcher, Dustin (2017). *The United States and Latin America. A History with Documents*. New York and London: Routledge.

Weeks, Gregory (2015). *U.S. and Latin American Relations*. 2nd edition. Chichester: Wiley Blackwell.